

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 30, 25/07/2022 a 31/07/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 30, 25/07/2022 a 31/07/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,38	0,38	0,60	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,70	0,70	0,81	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0,74	0,74	0,65	
Melancia*SP*Não Classificado	€/ kg	0,25	0,25	0,17	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0,40	0,35	0,29	X
Meloa*Gália*SE	€/ kg	0,98	0,83	1,07	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3,00	3,25	2,16	
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,39	1,37	0,94	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,38	1,38	0,91	X
Uva*com gralha*SE	€/ kg	2,50	2,50	1,86	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	1,25	1,45	0,32	X
Alho Francês	€/ kg	0,61	0,60	0,46	
Batata Doce	€/ kg	1,80	1,90	0,46	
Batata de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,18	
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,27	
Cenoura	€/ kg	0,22	0,22	0,20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0,80	0,79	0,84	
Couve-flor	€/ kg	0,74	0,74	0,37	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,62	0,65	0,19	
Curgete	€/ kg	0,27	0,27	0,25	
Pimento Verde	€/ kg	0,95	0,98	0,66	
Pepino	€/ kg	0,97	0,88	0,50	
Tomate*Cacho	€/ kg	1,03	1,03	0,80	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,88	0,88	0,61	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,86	
Frango abatido 65% - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,53	2,48	1,61	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,80	1,80	1,37	
Peru abatido 80% - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,00	3,00	2,25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1,58	1,58	0,97	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,48	1,48	0,87	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,52	1,52	0,82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,25	2,25	1,80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4,87	4,85	3,97	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,75	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,76	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,57	3,57	2,98	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,25	2,25	2,07	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,50	4,50	3,77	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,03	3,03	2,56	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,88	2,88	2,46	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,07	5,07	4,34	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,00	4,25	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,00	6,00	5,12	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,76	4,78	3,77	X
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	3,95	3,95	3,13	X
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,98	5,00	3,76	X
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	3,99	3,99	3,19	X
Cereais importados nos portos					
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	330,00	315,00	191,00	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	340,00	340,00	180,00	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	380,00	360,00	203,00	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	395,50	394,00	202,00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 25/07/2022 a 30/07/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii. Frutícolas.....	6
b. Cereais e derivados de cereais	8
c. Carnes e Ovos	9
i. Carne de Aves	9
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	10
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	12
vi. Carnes de Bovinos	13
vii. Coelhos	14
d. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	15
II. Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 25/07/2022 a 30/07/2022.

a. Hortícolas e Frutas

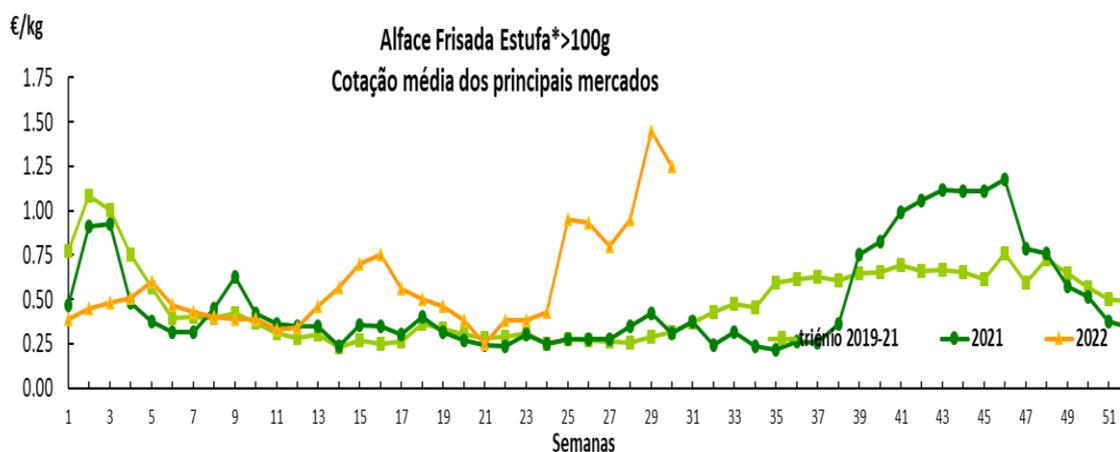
i. Hortícolas

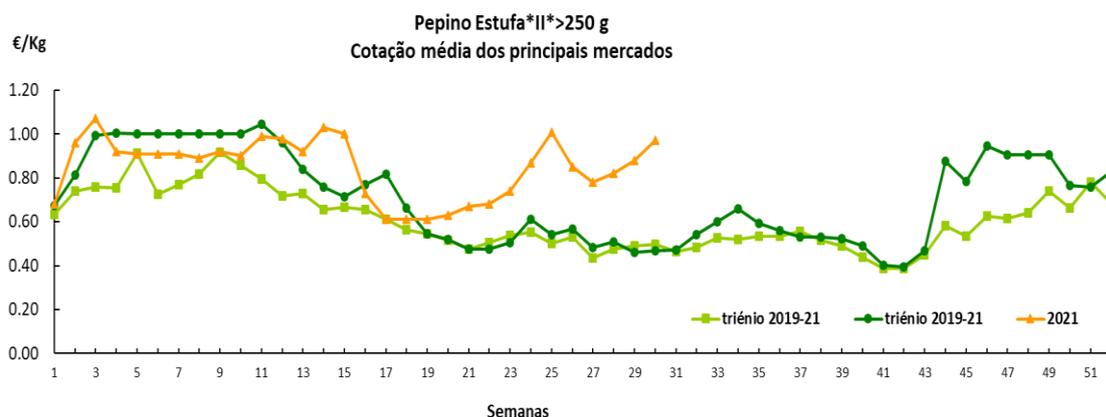
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações do pepino e da abóbora “Mogango” em 25%, da couve “Repolho” em 17% e do alho francês 145. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alface 32%, da couve “Penca”, do tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm em 17% e de calibre > 81 mm 15%, da nabiça 16% e do grelo de nabo e pimento verde 14%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, as cotações da alface frisada, da lisa e do pepino valorizaram 43, 15 e 7% devido ao decréscimo da oferta. A cotação do pimento desceu 13% devido ao aumento da oferta

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma descida de 16% para a cotação da beringela devido ao aumento da oferta. Subida das cotações para o pepino, tomate “Coração de Boi” e batata-doce em 20, 8 e 5% devido ao decréscimo da oferta. Na área de mercado Península de setúbal a cotação da cebola temporã desceu 7% devido ao aumento da oferta.

No Alentejo, a cotação da batata-doce da nova campanha de produção desceu 5% devido ao aumento da oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. A grande procura fez subir as cotações do feijão-verde “Achatado Curvo”, do pepino e do feijão-verde “Maduro” em 50, 38 e 18%. A menor oferta fez valorizar as cotações da beterraba em 20%, do grelo de nabo em 13%, da cebola de conservação em 10%, da couve “Lombardo” 9%, da couve “Roxa” 8%, do alho francês 7%, e da couve “Repolho Tipo coração” em 6%. A grande oferta de tomate fez desvalorizar as suas cotações, 17% para o “Sulcado” calibre > 81 mm, 10% para o calibre e 12% para o “Coração de boi”. Descida de 14% para a cotação da beringela e 10% para a abóbora-menina devido à maior oferta e 10% para a couve “Brócolos” devido à fraca qualidade. A falta de água (regadio) e as altas temperaturas prejudicaram o desenvolvimento das plantas e dos frutos, diminuindo a oferta e provocando a subida das cotações (brássicas e molharias).

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

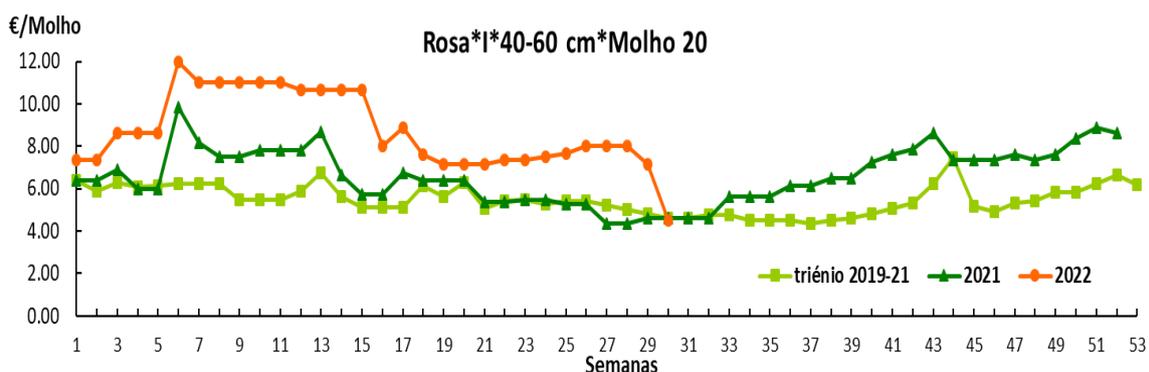
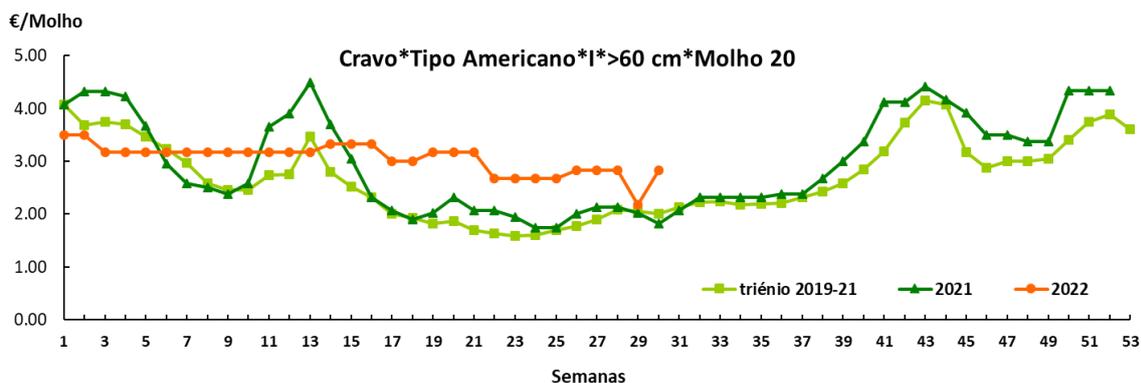
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A oferta fraca e procura forte fez valorizar acentuadamente a cotação do pepino em 118%. A menor oferta provocou a subida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito” em 53% do “Riscadinho” em 32%, do tomate “Alongado” 26%, do nabo com e sem rama 22%, da couve-flor em 15% e do tomate “Coração de Boi” 12%. A maior oferta fez desvalorizar as cotações da alface frisada e lisa em 48%, pimento verde em 24%, da couve penca em 13%, grelo de nabo em 11% e curgete 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, as temperaturas altas continuaram a condicionar a oferta dos produtos. A oferta diminuiu e provocou a valorização do pepino em 33%, da couve “Brócolos” em 20%, do tomate “Alongado” e “cacho” em 9% e “Coração de boi” 7%. Subida também para a abóbora de 11% e da batata de conservação lavada branca/vermelha de 5%, devido a uma maior procura. Descida das cotações de 20% para a abóbora-menina, 14% para a beringela, 12% para o pimento verde e 9% para o feijão-verde “Achatado Direito”.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida de 40% para o cravo “Tipo americano” e “Tipo Spray” e 10% para a rosa pequena <40 cm devido à diminuição da oferta. Descida de 50% para a cotação da rosa de tamanho médio (40-60 cm) devido à concorrência de produto do Equador e Países Baixos.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL verificou-se uma diminuição de compradores/operadores devido ao período de férias. A menor oferta fez valorizar as cotações do cravo “Tipo Americano” e Tipo Spray” em 75 e 40%, da gerbera 20% e do limonium 14% (este em final de campanha). A menor oferta e maior procura provocou a subida das cotações do feto “Ornamental” grande e pequeno e ainda do treefern em 17, 12 e 17%, respetivamente. Descida da cotação do solidago e lisanthus (17 e 11%), devido ao excesso de oferta e da rosa tamanho 40-60 cm (17%) devido à maior procura. Nesta fase as cores brancas de diversas espécies, principalmente crisântemo, gerbera, liliun “Imperial”, lisanthus e rosas, são as mais procuradas, devido aos casamentos, batizados e à ornamentação das igrejas.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

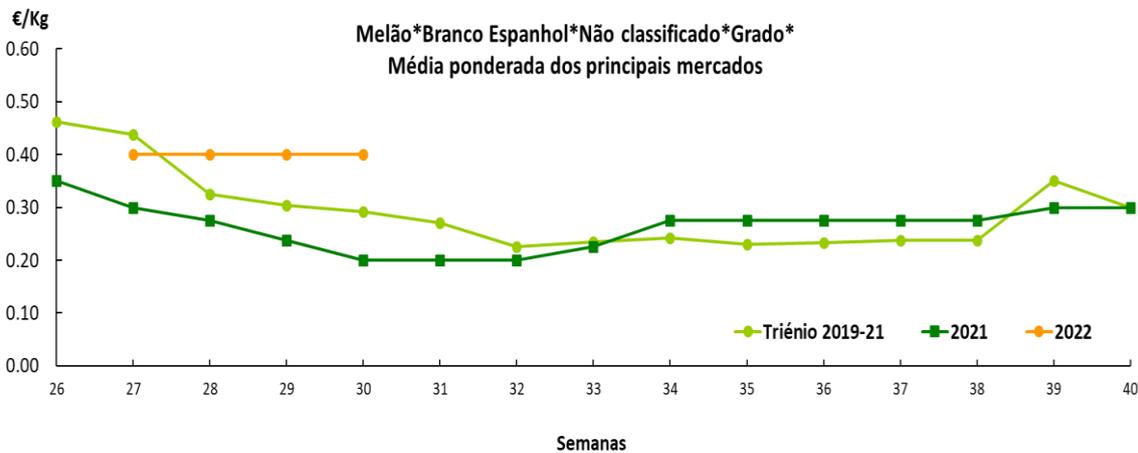
iii. Frutícolas

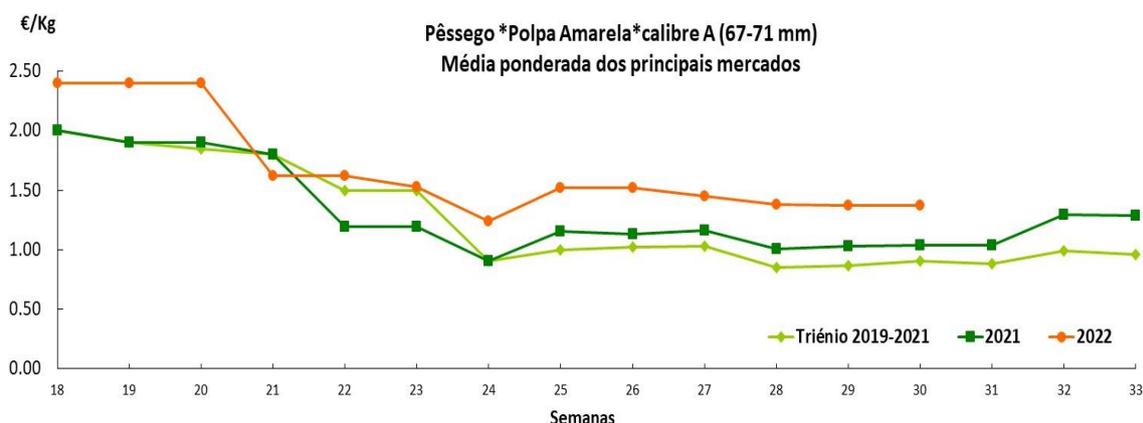
Na Região Centro na área de mercado Viseu, a maçã está em fim de campanha e é preciso espaço para a nova campanha. Esta situação provocou uma descida significativa das cotações da maçã “Golden” 27, 28, 32 e 49% conforme o calibre. Na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango comercializado em cuvetes de 500g e comercializado em caixas desvalorizaram 33 e 20% devido à fraca qualidade do produto motivada pelas altas temperaturas (escaldão do morango). Na área de mercado Beira interior a oferta de mirtilo tem diminuído e a cotação subiu 7%. Na área de mercado Ladoeiro a cotação da melancia “Crimsonsweet” desceu 7% devido ao aumento da oferta.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma subida de 9% para a nectarina calibre A (67-73 mm) devido ao aumento da procura. Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango desvalorizou 13%.

No Alentejo, na área de mercado Moura, a cotação da meloa “Gália” valorizou 33% devido à boa procura. Na área de mercado Beja, apesar do aumento da oferta, a procura forte fez valorizar significativamente as cotações da meloa “Gália”, do melão “Branco Espanhol” e “Pele de Sapo” em 86%, 33% e 17%. Na área de mercado Odemira a cotação do morango valorizou 8% devido à menor oferta. Na área de mercado Alentejo a cotação do pêssego desceu 8% devido ao aumento da oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 13% para a cotação do figo “Vindimo Preto” devido ao aumento da oferta. Início da campanha de produção e comercialização da uva “Vitória”.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, verificou-se uma diminuição de compradores/operadores devido ao período de férias. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), melão, meloa, melancia, nectarina, pêssego e uva. Subida de 11 e 5% para as cotações do limão comercializado em saco e caixa devido à menor oferta e maior procura. A grande procura provocou uma valorização das cotações da melancia “Crimsonsweet” em 50%, da melancia “Sugar Baby” em 40%, do melão “Pele de Sapo” em 10% e do “Branco Espanhol” em 8%, do pêssego calibre A (67-73 mm) 7% e da nectarina calibre A (67-73 mm) 6%. Descida da cotação da meloa (10%) devido à concorrência do melão. O aumento da oferta fez descer as cotações da uva “Cardinal” em 29%, da pera “Coscia”, ameixa “Tipo Black” e “Golden Japan” em 17%, ameixa “Fortune” 11% e morango 10%. A qualidade da uva da herdade Vale da Rosa é muito superior ao das outras regiões. A ameixa “Rainha Cláudia” foi muito valorizada.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos acompanhados como a banana, ameixa, laranja, maçã, morango, pera e uva. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se, no entanto, um maior interesse por algumas frutas como a ameixa, abacate, banana, figo, laranja, maçã, morango, pera e uva. As cotações registaram uma subida de 53% para o abacate, de 20 e 18% para o limão comercializado em sacos e em caixas, 13% para a ameixa “Golden Japan” e “Tipo Black” e 4% para o figo “lampo Branco” e “lampo Preto”, devido ao decréscimo da oferta. Apesar do aumento da oferta, a boa procura fez valorizar as cotações da melancia “Sugar baby” e “Crimsonsweet”. Descida das cotações para a pera D. Joaquina e Morettini, em 26 e 10%, devido ao aumento da oferta.

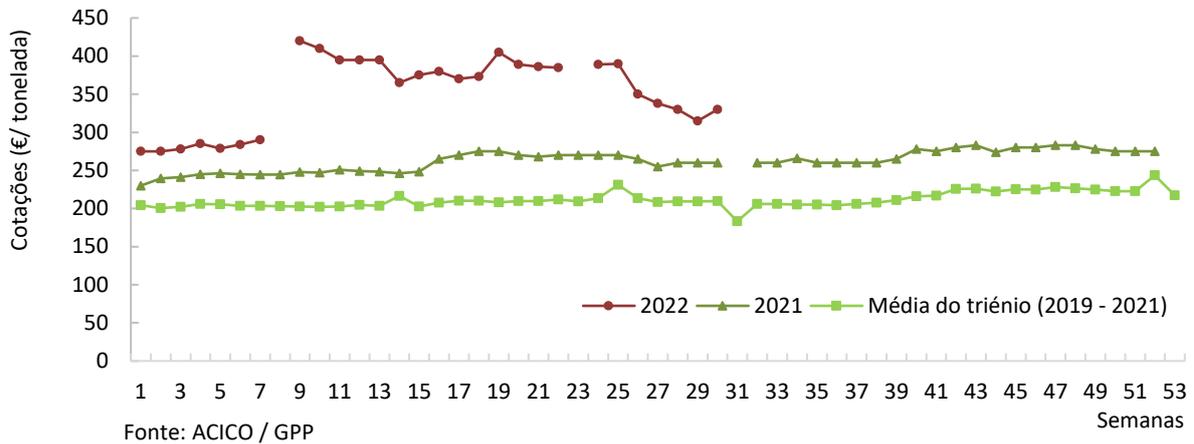
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida de 26, 8 e 5% para as cotações da pera “D. Joaquina”, do mirtilo e da uva “Cardinal”, devido ao aumento da oferta. A menor oferta fez subir as cotações do abacate em 53%, da nectarina calibre A (67-73 mm) em 13%, do figo “Lampo Branco” e “Lampo Preto” em 12% e do pêssego calibre A (67-73 mm) 7%. O aumento da procura provocou a valorização da cotação da melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet” em 10%.

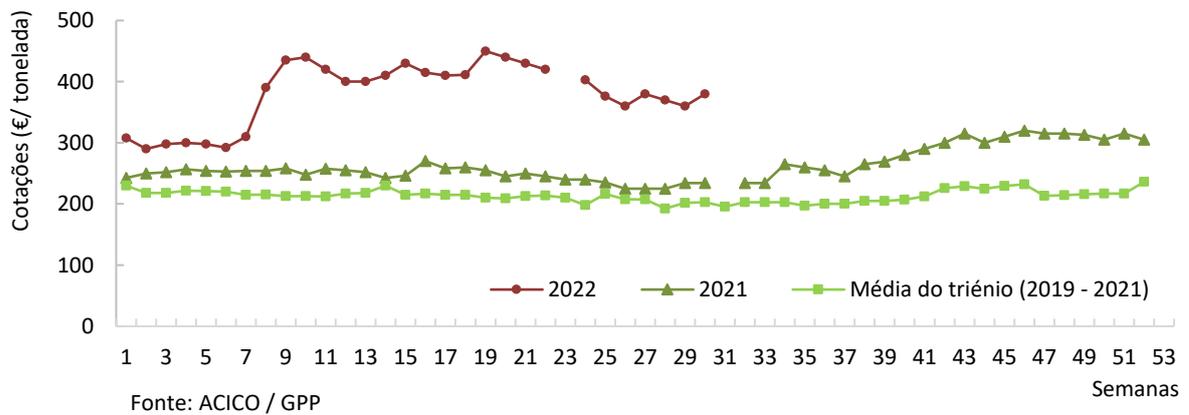
b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida da cotação do milho de 4,80%, trigo mole forrageiro de 5,60% e trigo mole panificável de 0,38%.

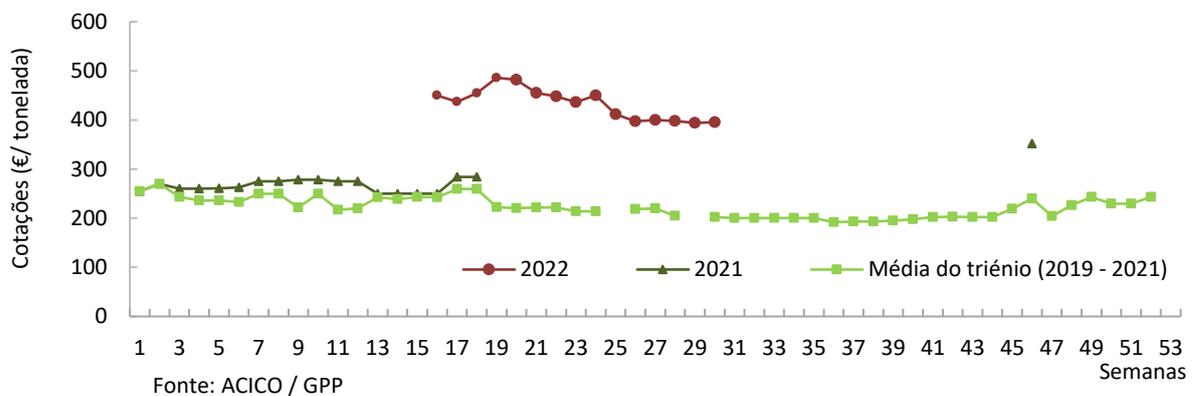
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no Porto de Lisboa



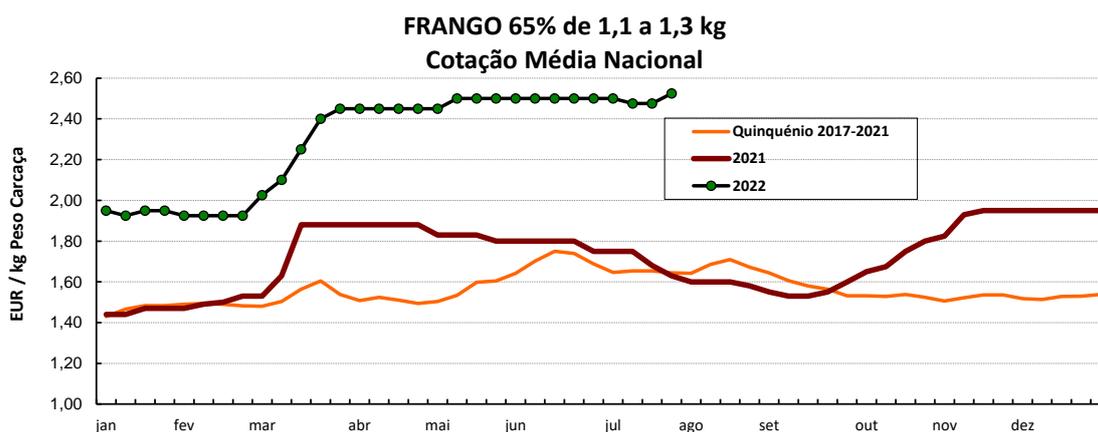
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro aumento da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg); estabilidade de cotações do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, ao contrário do que aconteceu para o frango das classes de peso superiores e para o frango do campo. Também a procura de peito de frango foi animada. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Aumento das cotações do frango abatido das classes de peso de 700-900 g e de 1100-1300 g (+10 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Completa estabilidade de cotações.



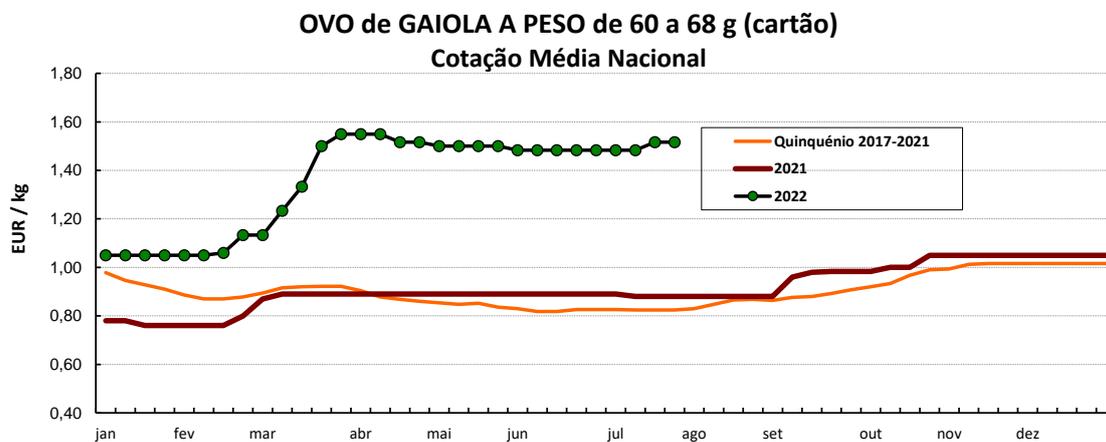
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Quer a procura, quer a oferta, aumentaram em relação à semana passada no Litoral Centro. O mercado animou no mês de julho, com o aumento do turismo, a chegada dos emigrantes e as festas de aldeia. Alguma falta de ovos grandes no Litoral Centro. Subida de cotações dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, da classe de peso XL no Litoral Centro (+5 cêntimos / dúzia). Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados (em cartão e ovotermo) e dos ovos classificados (em ovotermo) de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Após seis semanas de ligeira subida, na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis. O mesmo aconteceu no caso dos leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg. Na Europa os preços subiram em Espanha, França e Dinamarca. O consumo de carne de porco continua baixo e a oferta de animais para abate é fraca. Em Espanha desde o início do ano o peso médio de abate já baixou 8 kg (matadouros de referência da Mercolérica). Os custos de produção continuam muito elevados, o mesmo acontecendo aos preços, em particular em Espanha e Portugal.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Pequeno acréscimo da cotação mín. dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg).

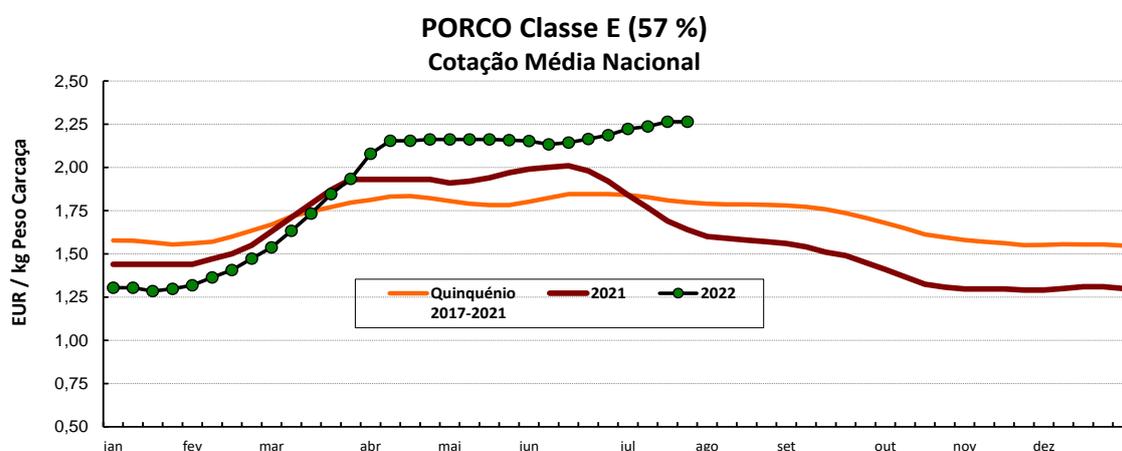
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo esta última baixado nas duas últimas semanas. A oferta de leitão para assar continuou fraca e a procura foi relativamente fraca, tendo registado uma ligeira melhoria. Pequeno acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo a procura diminuído ligeiramente nas duas últimas semanas. As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram um pouco (+1 cêntimo / kg).

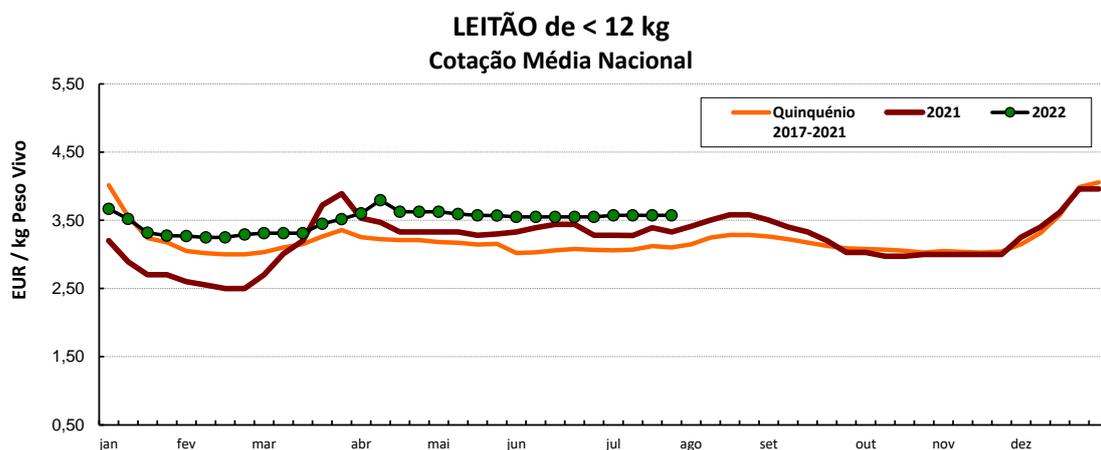
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada, tendo a oferta aumentado um pouco em relação à semana passada. Ligeiro acréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve deu-se um acréscimo da cotação mín. dos leitões de <12 kg (+8 cêntimos / kg) e estabilidade das porcas de refugo.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

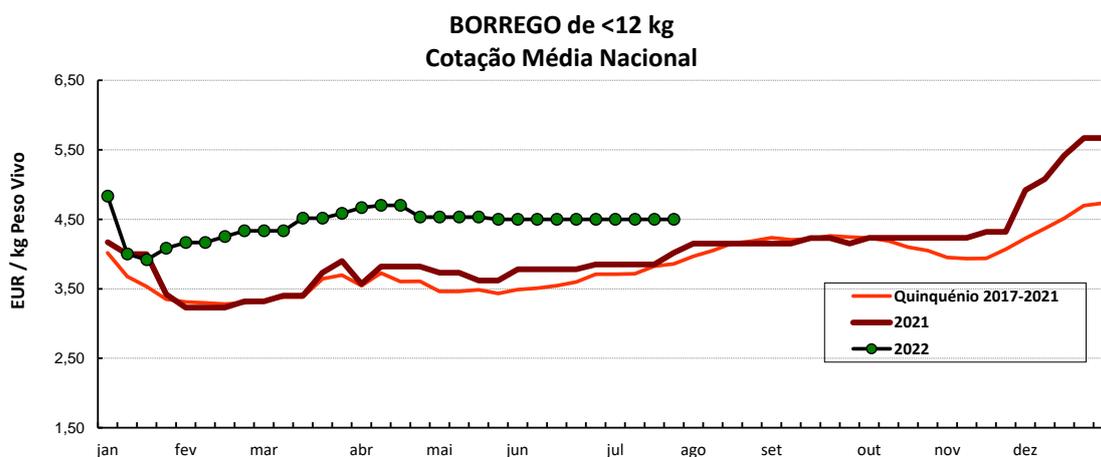
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Guarda e animada em Castelo Branco e na Cova da Beira. Estabilidade generalizada de cotações.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. A procura de borrego e de ovelhas de refugo aumentou em relação à semana anterior em Viseu, com a chegada dos emigrantes e a oferta é insuficiente. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Litoral, média no Alentejo Norte, Beja e Elvas e relativamente abundante em Évora e Estremoz. A procura foi relativamente fraca em Évora, média no Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja e Estremoz e relativamente animada em Elvas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Descida de cotações dos borregos de 13-21 kg em Elvas e no Alentejo Norte (-20 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior na região da Beira Litoral (+25 cêntimos / kg); estabilidade de cotações destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

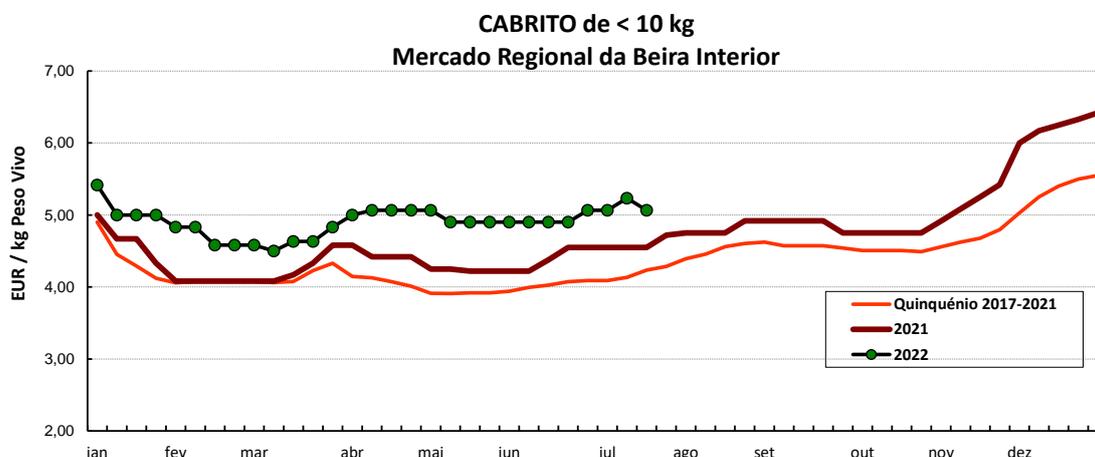
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Sertã e média na Cova da Beira e Guarda. A procura foi média na Guarda e na Sertã e animada na Cova da Beira. Esta semana as cotações dos cabritos de <10 kg não apresentaram alterações.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu; a procura foi muito fraca nas duas áreas. A procura aumentou um pouco em relação à semana passada em Viseu, o que se deve à chegada de emigrantes e às festas de Verão. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg em Viseu (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,013 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: a cotação máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 150,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 50,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U.

Na Região, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C, mas a cotação mais frequente diminuiu, 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

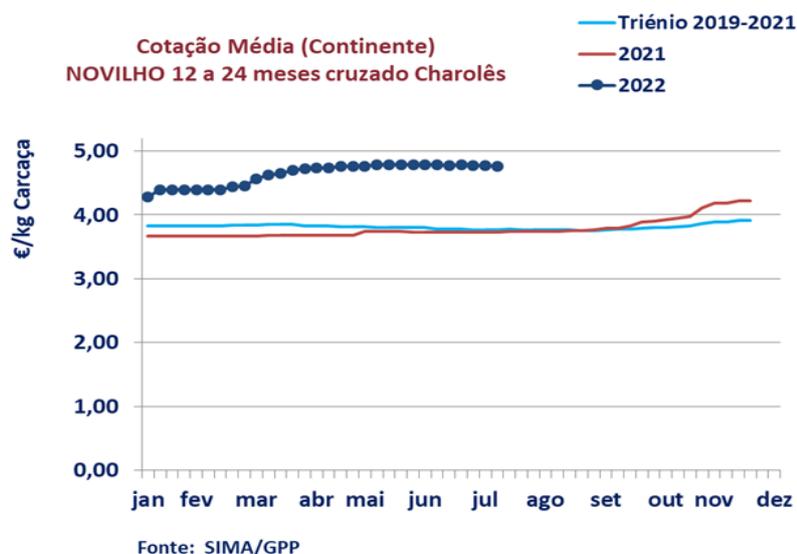
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 60,00 €/U, 155,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 20,00 €/U, 50,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,21 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,03 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,48 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 55,00 €/U, 165,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 75,00 €/U e 48,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 14,00 €/U.

Na Região, a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,13 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente de, vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 75,00 €/U e 48,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

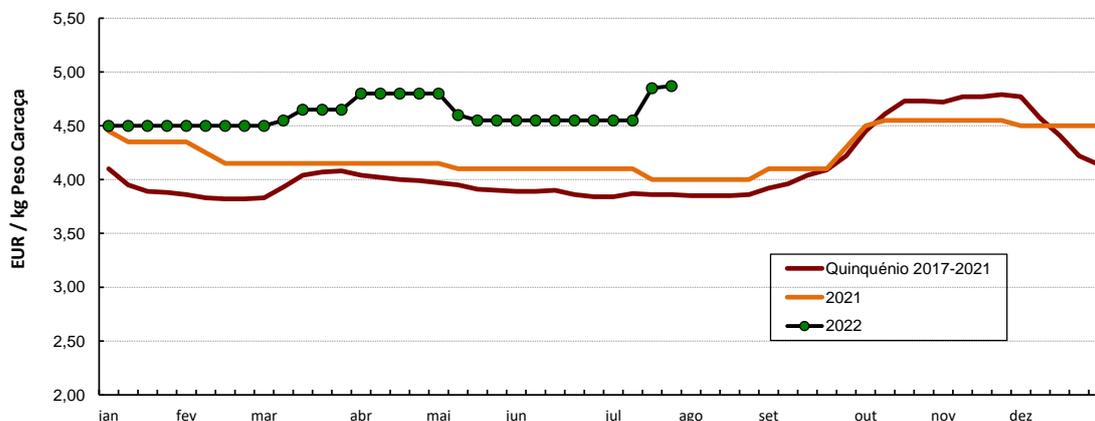
vii. Coelhos

Na semana em análise a cotação média nacional coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) apresentou um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca, mantendo-se a oferta inferior à procura. Continuam a entrar carne e animais vivos provenientes de Espanha, mas também a sair, nomeadamente animais vivos.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Aumento da cotação +freq. do coelho abatido (+2 cêntimos / kg).

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 38,22 para 38,19EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma descida (-0,6%; 40,35 para 40,10 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+0,9%; 34,54 para 34,86 EUR / 100 kg). Em relação a junho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,2%), Portugal (+27,8%) e Açores (+26,4%).

ii. Laticínios³

Em junho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+11,8%), do leite em pó desnatado (+11,4%), do leite em pó inteiro (+10,8%) e do queijo flamengo (+1,0%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-2,8%) sofreu uma redução. Em relação a junho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+72,5%), leite em pó desnatado (+42,1%), soro (+37,8%), leite em pó inteiro (+36,0%) e queijo (+16,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+4,4%), Meio Gordo (+1,6%) e Magro (+1,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+16,3%), Magro (+15,4%) e Gordo (+13,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.